



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste domingo

26/07/2015

A defesa do ex-presidente da OAS José Adelmário Pinheiro Filho disse que o executivo não tem a intenção de fazer uma delação premiada. Edward Carvalho, um dos advogados de defesa de Pinheiro, contestou reportagem da revista *Veja* desta semana que diz que ele teria firmado acordo para contar o que sabe sobre a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no escândalo da Petrobras. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

CPI da Petrobras

O presidente da CPI da Petrobras, Hugo Motta (PMDB), vai tentar derrubar a liminar que o ex-gerente de Serviços da Petrobras Pedro Barusco conseguiu no Supremo Tribunal Federal para não participar de acareações na comissão. O pedido deve chegar às mãos do presidente do tribunal, Ricardo Lewandowski, na próxima semana. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Pedalada

O governo repetiu na semana passada manobra criticada pelo Tribunal de Contas da União no julgamento das contas da presidente Dilma Rousseff. A equipe econômica do governo anunciou a redução da meta fiscal deste ano baseando-se em um corte de R\$ 8,6 bilhões nos gastos públicos. O corte, porém, para ser válido e poder ser considerado, precisa ainda ser aprovado no Congresso. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Troca de mãos

A presidente Dilma Rousseff e o Senado têm até o dia 17 de setembro para indicar nome de quem será o procurador-geral da República. Caso não o façam, quem deverá assumir provisoriamente é o subprocurador-geral Eitel Santiago de Brito Pereira, que também é vice-presidente do Conselho Superior do Ministério Público. Em 2005, ele tentou substituir, sem sucesso, o então procurador-geral da República Cláudio Fonteles. As informações são do jornal **Folha de S.Paulo**.

Extorsão x corrupção

Na sentença que condenou executivos da Camargo Corrêa, o juiz federal Sergio Moro, entendeu que não há elementos que apontem que houve extorsão em vez de corrupção do caso que envolveu os acusados. Nos depoimentos de Dalton Avancini e Eduardo Leite foram relatados cobranças incisivas e ameaças a propinas atrasadas. Para o juiz federal, quem é vítima de extorsão não permanece pagando propina por anos sem procurar as autoridades. As informações são do jornal **Folha de S.Paulo**.

Redução da velocidade

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo, Marcos da Costa, disse em entrevista que os estudos que a Prefeitura de São Paulo fez para determinar a redução da velocidade nas marginais Tietê e Pinheiro não são conhecidos e nem foram debatidas pela sociedade. O órgão disse na semana passada que entraria com ação da Justiça para pedir a suspensão da medida porque recebeu reclamações da sociedade. Questionado se a OAB-SP teria contraproposta, Marcos da Costa disse que não cabe a Ordem fazer a análise de impacto. As informações são do jornal **Folha de S.Paulo**.

Tarifa zero proibida

A juíza da 1ª Vara Cível da comarca de Maricá (RJ) fixou multa de R\$ 20 mil caso a prefeitura da cidade continue descumprindo decisão judicial que determinou a paralisação imediata dos serviços de transporte público coletivo sem cobrança de tarifa. O pedido foi feito pelas empresas de transporte, que alegam que não houve comunicação prévia do município sobre a tarifa zero e que, por isso, sofrem desequilíbrio financeiro. Apesar da decisão, a assessoria da prefeitura informou que a frota de transporte sem tarifa continuará em circulação. As informações são do jornal **O Globo**.

Senhor Odebrecht

O presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, preso no último dia 19 é tema perfilado pelo jornal **O Globo**. A matéria conta como as características pessoais dele levaram a prisão do executivo, denunciado à Justiça por corrupção, lavagem de dinheiro e formação de organização criminosa. Segundo o texto, o fato de Marcelo Odebrecht ser obcecado por anotações foi fundamental para que a Polícia Federal conseguisse provas que o envolvesse no esquema de corrupção de sua empresa com o desvio de recursos da Petrobras. Um dos primeiros indícios foi a apreensão de papel em que ele escrevera “destruir email sondas”.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2015-jul-26/noticias-justica-direito-jornais-132-2/>